

ressuscitado estariam melhor expressas assim: "A paz esteja com vocês. Como Deus, Mãe e Pai, me enviou, assim eu envio vocês" (Jo 20, 21). Da mesma forma, na oração sacerdotal, se faz Jesus dizer: "Deus, minha Mãe e meu Pai, chegou a hora: glorifique a sua criança" (*child*, neutro, Jo 17, 1). No Gênesis, em vez das palavras: "Façamos o homem à nossa imagem" (Gn 1, 26), ler-se-á: "Façamos a humanidade à nossa imagem". O "homem cego" do evangelho se torna "a pessoa cega". O mandato à Madalena: "Vai aos meus irmãos" (Jo 20, 17) se muda em: "Vai às minhas irmãs e irmãos" (em inglês: "Go to my friends", sendo este um termo neutro).

Houve naturalmente reações de crítica a esta iniciativa. O Prof. Bruce Metzger, do Seminário Teológico de Princeton, diretor do comitê de revisão da "Revised Standard Version", queixou-se de que estas clarificações sobre Deus deveriam ficar restritas ao marco da instrução catequética, e em nenhuma circunstância dever-se-ia falsificar (!) o texto original ao querer adaptá-lo a cada capricho ou ideologia. A Bíblia deve ser um testemunho da circunstância histórica do passado, e cada modernização deve ser feita só desse ponto de partida, ou seja, com o texto original como pauta dominante.

O Arcebispo ortodoxo grego Iakivos dos E.E.UU. opinou que esta tradução tendenciosa "não reflete nem a tradição nem o respeito pela Escritura". A Igreja Luterana já anunciou que o novo Lecionário não seria usado em nenhuma de suas 6.000 paróquias, já que a tradução era não só incorreta em algumas passagens mas também empobrece e distorce o estilo lingüístico. O bispo James Crumley de New York acrescentou que falar

de Deus como "Deus-Mãe" implicava que Deus seria bissexual em vez de assexual. O pastor Art Gay, Presidente da Assembléia Evangélica Nacional, chegou mais longe em sua crítica, manifestando que o novo Lecionário violentava o texto original e colocava em xeque a autoridade da Bíblia.

Para contrabalançar esses perigos, os tradutores indicaram todos os desvios do original em Notas ao pé da página e em esclarecimentos. Entretanto, como esses esclarecimentos não aparecem quando o texto é proclamado durante a celebração, eles são de pouco valor para ajudar a assembléia a comparar a nova tradução com a terminologia original.

Em vista das excelentes traduções da Bíblia que se fizeram com fidelidade aos textos originais, e levando em conta as necessidades dos cristãos contemporâneos, é desejo deste autor que as Igrejas dos países de língua alemã não importem esta tradução experimental, tão radical por parte das (dos) feministas. Há limites no que diz respeito ao que é permissível em adaptações de textos literários para fazê-los compreensíveis hoje. Não se devem introduzir idéias estranhas ao sentido original da revelação até o ponto de distorcê-lo e obscurecê-lo. Esse tipo de distorção não pode ser justificado do ponto de vista de técnicas de tradução e nem exegeticamente é permissível. As metas justificáveis do movimento feminista em teologia têm que encontrar formas de expressão mais adequadas do que esta violação do texto original da Sagrada Escritura, ideologicamente condicionada.

(extraído e traduzido de "Rev. Bíblica Argentina, 1987/1, p. 53-55)

NOTÍCIAS

ITESC PROMOVE PAINEL SOBRE O MENOR

Dia 25/3, no horário das aulas, à tarde, o espaço foi ocupado por um painel sobre o tema da CF-87, procurando localizá-lo aqui, em Santa Catarina. Foram painelistas: representantes da Funabem e da Fucabem, do Juizado de Menores, do Parque Dom Bosco de Itajaí, da Ação Social Arquidiocesana, e do Movimento de Meninos de rua. O interesse dos presentes persistiu até além do horário previsto, observando-se que esse tema — como o das outras CFs — não pode ficar só na reflexão, devendo passar concretamente para a ação.

MISSIONÁRIO NA BAHIA PREGA RETIRO NO ITESC

Frei Luís Cappio, franciscano, há mais de 10 anos missionando na Bahia, na diocese da Barra, esteve orientando o retiro anual dos seminaristas do ITESC, no Morro das Pedras, de 24 a 26/4. Partindo da pergunta sobre o sentido da vida, Frei Luís nos conduziu pelo caminho do seguimento de Jesus Cristo na pobreza, na obediência e no amor, o amor-doação, sem o qual o padre não será pastor, mas mercenário!

SEMANA TEOLÓGICA SOBRE A IGREJA

Pe. Álvaro Barreiro SJ, professor de Ecclesologia na Faculdade da Companhia de Jesus de Belo Horizonte, à qual estamos afiliados, ministrou-nos uma Semana Teológica sobre "Modelos de Igreja e suas implicações pastorais". A "Semana" aconteceu de 1ª a 4/6. O conferencista partiu do fato da pluralidade das ecclesiologias no Novo Testamento, chegando às ecclesiologias do e pós-Vaticano II. Analisou a ecclesiologia das CEBs e comentou os vários modelos atuais de Igreja, optando pelo modelo "dialético".

que parte do Cristo voltado para o Pai e voltado também para os pobres, aos quais pertence o Reino. Quanto à opção preferencial, apresentou seus três níveis: o da contribuição específica (p. ex. do político, do advogado, do médico, do empresário), o da alternância (dos que trabalham com os pobres), e o da encarnação — dos que optam por viver como pobres entre os pobres, partilhando sua miséria e insegurança. O debate final focalizou a nossa prática pastoral no ITESC e no Regional Sul IV, lançando questionamentos e abrindo perspectivas.

AULAS INAUGURAIS DOS SEMESTRES ACADÊMICOS

A aula inaugural do 1º semestre, no dia 4/3, foi proferida pelo Prof. Daniel Ramada y Galán, que, juntamente com sua esposa, Professora Marta Raquel Sarosola de Ramada y Galán, passaram a integrar o corpo de professores do ITESC. Vindos de ampla especialização, ambos com Mestrado em Teologia pela Universidade de Fribourg, Suíça, assumiram aulas em várias disciplinas da Teologia e da Exegese. Na aula inaugural, Prof. Daniel expôs-nos uma síntese da situação atual da teologia européia.

No 2º semestre, a aula inaugural foi ministrada pelo Pe. Dr. Vitor Galdino Feller, recém-vindo de Roma, onde obteve, em junho, o seu Doutorado em Teologia Dogmática. Sua tese, defendida "summa cum laude" na Pontifícia Universidade Gregoriana, versou sobre a "Dialética entre Revelação e Libertação na Teologia latino-americana", cobrindo a produção teológica da AL desde a "Evangélio Nuntiandi" (1975) até a "Libertatis Conscientia" (1986). Pe. Vitor apresentou-nos as grandes linhas do seu trabalho, que deverá sair proximamente pelas Ed. Loyola, na Coleção "Fé e Realidade".

SEMANA BÍBLICA SOBRE O PROFETISMO

A convite do CEBI - Sul e por intermédio do nosso professor Pe. Siro Manoel de Oliveira, seu discípulo no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, esteve entre nós Pe. *Horácio Simian-Yofre SJ*, ministrando-nos excelente Semana sobre o Profetismo. Partindo dos pré-requisitos para a devida interpretação de um texto, e preocupado, como exegeta, em realizar a confluência entre a leitura científica e a leitura popular da Bíblia, Pe. Horácio examinou conosco e suscitou nossa participação no estudo de várias perícopes de Isaías, e também alguns textos de Oséias e Jeremias. Insistiu em que toda exegese, todo estudo de um texto deve desembocar na atualização; esta, porém, não podendo ser desvinculada da intenção original do produtor original do texto — o profeta — e de seus produtores sucessivos, na tradição.

PROFESSORES QUE PARTEM, PROFESSORES QUE CHEGAM

No final do 1º semestre despediram-se do ITESC: *Mons. Valentim Loch*, que respondia pelas cadeiras de Teologia da Fé e Antropologia Teológica, e que foi transferido para Brusque, Azambuja, como Assistente dos estudantes de filosofia da arquidiocese; Pe. *Nilo Buss*, professor de Pastoral Fundamental e Especial, que foi chamado para Brasília, como Assessor da Linha 1 da CNBB, no setor de Vocações e Ministérios; Pe. *Márcio da Silva*, professor de História da Igreja, que viajou para Roma, para especializar-se em Teologia Moral, com vistas ao Mestrado e Doutorado; e Pe. *Dr. Hélcion Ribeiro*, ex-Diretor do ITESC, que já nos deixara no final de 1986 e, após dois meses de estudos em Medellín, Colômbia, retornara para sua diocese de Lages, ministrou, no 1º semestre, um Seminário sobre "Dívida Externa e Teologia", e deverá incorporar-se aos professores da pós-graduação em Missiologia na Faculdade do Ipiranga, SP.

No 2º semestre, além de Pe. *Dr. Vitor Galdino Feller*, que assumiu as cadeiras de Cristologia e Antropologia Teológica, recebemos a colaboração do Pe. *Kuno Paulo Rohden SJ*, como professor de Moral Fundamental; do Pe. *Jaci Rocha Gonçalves*, pároco de Capoeiras, como professor de Homilética e Comunidade, e Religiosidade Popular; e do Pe. *Francisco de Assis Wloch*, Pároco de Campinas, como professor de Pastoral Fundamental.

ENCONTRO DE MULHERES TEÓLOGAS EM SC

A cidade de Lages sediou, nos dias 12 e 13 de setembro, o II Encontro de Mulheres Teólogas em SC. "Teólogas", isto é, não precisamente teólogas profissionais, mas mulheres cristãs que procuram "fazer teologia" refletindo sua fé em meio à realidade conflitiva em que vivem. Participaram do evento representantes de Lages, Caçador, Joaçaba, Florianópolis, Rio do Sul, Lebon Régis e São Joaquim. Entre os muitos temas enfocados, destacaram-se a questão do Feminismo nas Igrejas e na Sociedade; A mulher e a terra na história das religiões; O livro de Rute, tendo como subsídio "Rute, uma história na Bíblia", de Carlos Mesters.

Ao terminar o Encontro ficou decidido que no próximo — a ser realizado em Lages, nos dias 14 e 15/5/88 — serão debatidos os seguintes temas: Maria Rosa e o Contestado; Colonização em SC, os migrantes das várias etnias e a distribuição das terras; A mulher e a luta pela terra no solo urbano e na zona rural; A mulher e a terra na Bíblia; A mulher religiosa na luta pela terra.

A escolha destes temas teve como objetivo a preparação das participantes para o III Encontro Nacional, a ser realizado também em maio de 1988, quando será estudada a questão da Terra na perspectiva da mulher. O próximo III Encontro Estadual está

aberto a todas as mulheres cristãs engajadas na reflexão teológica e em trabalhos de base.

SEGUNDA ROMARIA DA TERRA EM SC

No domingo, 13/9, realizou-se a 2ª Romaria da Terra em SC. Cerca de 13.000 pessoas, vindas de todos os cantos do Estado participaram, entre as quais bom número de alunos e professores do ITESC. O local escolhido foi Papanduva, junto ao campo de provas do Exército, que ocupa há 30 anos uma área antes cultivada por muitas famílias até hoje não indenizadas daquelas terras. Como no ano passado em Taquaruçu, a organização esteve a cargo da CPT do Regional e da diocese de Caçador. Compareceram quase todos os bispos do Estado, fazendo uso da palavra Dom Gregório Warmeling, bispo de Joinville, na saudação os romeiros; Dom José Gomes, de Chapecó, na conclusão da parte da manhã; e, na concelebração eucarística de encerramento, presidida por Dom Oneres Marchiori, de Lages, ouvimos a homilia vibrante de Dom Luís Colussi, o bispo local. Dom Luís ressaltou o caráter profético das romarias: elas também anunciam as esperanças, denunciam as injustiças, conclamam a transformar a realidade.

ENCONTRO AFRO-LATINO

À tarde de 30/9, nas dependências do Salão Paroquial da Trindade, os alunos e professores do ITESC tiveram a oportunidade rara de um Encontro com representantes de vários cursistas do CESEP (=) Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, de SP, provindos de várias nações da América-Latina (S. Domingo, Haiti, Nicarágua, Equador, Argentina, Guatemala, Chile, Colômbia, México) e também da África — Moçambique. Grupo ecumênico, na maioria católicos, dois sendo pastores protestantes, via-se que todos estavam irmanados pela opção decidida pelos mais pobres. O pastor presbiteriano, de Moçambique, surpreendeu-nos ao afirmar, enfaticamente, que o marxismo da revolução moçambicana tem favorecido o trabalho da evangelização. O pastor batista da Nicarágua queixou-se muito do "racha" entre as hierarquias das Igrejas (incluindo a sua) e as bases populares. Pelo final do Encontro, a pedido dos visitantes, alguns alunos e também o Diretor se expressaram sobre como vemos a caminhada da Igreja no Brasil e qual a atuação do ITESC.

SEMANA TEOLÓGICA SOBRE OS LEIGOS

No salão do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, nos dias 26 a 30/10, das 20:00 às 22:00 h, numa promoção do nosso Instituto, realizou-se uma série de palestras e debates "em sintonia com o Sínodo dos Bispos sobre a Vocação e a Missão dos Leigos". No dia 26, os Profs. *Daniel e Marta Ramada y Galán* explanaram o tema: "O leigo na Bíblia e na Igreja antiga". No dia 27, Pe. *Evaristo Debiasi* abordou "A espiritualidade do leigo hoje". No dia 28, Pe. *Dr. Vitor Galdino Feller* tratou sobre "A missão do leigo na Igreja e no mundo". No dia 29 realizou-se um painel sobre "A mulher na Igreja", com a participação de *Mafalda Pereira Böing, Maria de Lourdes Souza, Ir. Justina Cristofolini, e Olindamir Machado*. A última noite esteve a cargo do Pe. *Jaci Rocha Gonçalves*, pároco de Capoeiras e também professor no ITESC, que abordou o tema "Com a palavra, o leigo". Essa última noite, de 30/10, coincidiu com o encerramento, em Roma, do Sínodo dos Bispos, lá reunidos desde o dia 1º do mês, e cujas propostas são aguardadas com vivo interesse.